

Programa: Letras (33009015089P5)

Nome: POÉTICAS, RETÓRICAS E SUAS REAPROPRIAÇÕES

Créditos: 6

Ementa: A disciplina propõe refletir sobre conceitos fundamentais do discurso poético desde suas primordiais sistematizações no Ocidente, a partir de obras gregas e latinas, até sua incorporação à teoria da literatura na modernidade. As relações entre retórica e poética são um eixo desse debate, sobretudo no que concerne à reflexão sobre a assimilação, pelas poéticas, das virtudes retóricas do discurso letrado. Propõe-se também uma abordagem historicizante que reflita sobre particularidades da composição da obra literária e sua função sociocultural na circunstância histórica específica de sua produção, circulação ou recepção. São objeto ainda conceitos como: imitação, mímesis, representação, modelos exemplares, gênero, estilos, teoria e crítica literárias, tradição e modernidade.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. Retórica. Trad. e notas por Miguel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998. (Estudos Gerais Série Universitária – Clássicos de Filosofia).

_____. Poética. Trad., pref., int. coment. de Eudoro de Souza. 5a. ed. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998. (Estudos Gerais Série Universitária – Clássicos de Filosofia).

CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CHARTIER, Roger. Inscrever & apagar: cultura escrita e literatura. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

CICERO. La invención retórica. Introducción, traducción y notas de Salvador Núñez. Madrid: Gredos, 1997.

CICERO – Brutus. Orator. Loeb Classical Library V. Harvard University Press: 2001.

CICERO, De Oratore II. Tradução francesa de Edmond Courbaud. Paris, Belles Lettres, 1966.

COLE, T. The Origins of Rhetoric in Ancient Greece. Baltimore and London: The John Hopkins University Press, 1991.

- COPE, E. M. An introduction to Aristotle's rhetoric: with analysis notes and appendices. London; Dubuque: Macmillan : Brown Reprint, 1867.
- DIONÍSIO de Halicarnasso. Tratado da Imitação. Ed. por Raul Miguel Rosado Fernandes. Lisboa: Lisboa: INIC/Centro Estudos Clássicos da Univ. Lisboa, 1986, (Biblioteca Euphrosyne-1).
- GRACIÁN, Baltasar. Agudeza y Arte de Ingenio. (1648). (Edición de Evaristo C. Calderon). Madrid, Clásicos Castalia,1987.
- GUNDERSON, E. (ed.) The Cambridge Companion to Ancient Rhetoric. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- HABINEK, Thomas. Ancient rhetoric and oratory. Malden, MA: Blackwell, 2005.
- HANSEN, João Adolfo. Alegoria: Construção e Interpretação da Metáfora. São Paulo: Hedra, 2006.
- HANSEN, J. A. (2008). Para ler as cartas do Pe. Antônio Vieira (1626-1697). Teresa, (8-9), 264-299.
- TEIXEIRA, I. (2003). Hermenêutica, Retórica e Poética nas Letras da América Portuguesa. Revista USP, (57), 138-159.